

RECOMENDAÇÕES e
ORIENTAÇÕES aos

CENTROS ESPÍRITAS

COVID-19

Junho/2020

V. 2.0



SUMÁRIO

Apresentação	03
• Ponderações Importantes	04
• Considerações	05
• Critérios e Parâmetros da OMS	06
• Recomendações da OMS	07 a 10
• Convívio Responsável Governo SC	11 a 13
Recomendações e Orientações aos Centros Espíritas	14
• Distanciamento Seletivo	15
• Condições para Retomada das Atividades	16
• Plano de Comunicação	17
• Plano de Prevenção	18
• Adequação da Infraestrutura	19
• Limpeza e Higienização	20
• Recomendações Gerais	21
• Acompanhamento da Saúde dos Voluntários	22
• Retorno do Trabalhador afastado pela Covid-19	23
Operacionalização das Atividades Espíritas	24
• Recepção	25
• Atendimento Fraternal	26
• Passe	27
• Irradiação	28
• Evangelho no Lar	29
• Explanação do Evangelho	30
• Grupos de Estudos do Espiritismo	31 e 32
• Exposição Doutrinária	33 e 34
• Evangelização Infantojuvenil	35
• Área da Família	36
• Atividades Mediúnicas	37 a 38
• Estudo da Mediunidade	39
• Atividades de Assistência e Promoção Social	40 e 41
• Reuniões Artísticas	42
• Reuniões Administrativas	43
Implicações Legais	44
• Recomendações Legais	45
• Atendimento Fraternal	46
• Estudos	47
• Cuidados com Direitos Autorais	48



APRESENTAÇÃO

Diante das circunstâncias atuais em que somos chamados a enfrentar, com bom senso e coragem, a crise mundial provocada pela Pandemia advinda do COVID-19, desejamos compartilhar reflexões e ponderações no intuito de nos posicionarmos com segurança diante das nossas responsabilidades.

Indubitavelmente, é nosso dever atender todas as recomendações dos órgãos públicos a fim de colaborar com a campanha de prevenção para, num esforço coletivo, determos a curva de contaminação do vírus.

É, portanto, nosso dever atender as normas e recomendações relativas às atividades que envolvem público mais expressivo em nossas instituições, porém é também imperioso ponderar que as restrições não devem comprometer as atividades de acolhimento, amparo e orientação aos padecentes (nos dois Planos) que nesta hora grave se multiplicarão.

As necessidades espirituais e materiais, nesta época de crise, serão potencializadas. É nesta hora que seremos chamados a dar nosso testemunho de compromisso com Jesus. Sem negligenciar as precauções recomendadas, é preciso atender ao apelo recente do espírito Bezerra de Menezes:

“(…)Hoje, quiçá, mais do que nunca, Jesus precisa de vossas mãos, falar pelos vossos lábios, sentir o calor da vossa compaixão e a misericórdia dos vossos sentimentos”¹.

Neste sentido, e em total respeito à autonomia de cada Instituição, recomendamos que cada agrupamento espírita reflita sob a ótica do Evangelho e busque meios de reorganizar a realização de atividades de acolhimento, amparo e suporte espiritual e material. Planejar as novas ações em formato virtual ou presencial, nas condições plausíveis, em atendimento às normas vigentes.

É imprescindível que, nesta hora gravíssima, as Instituições Espíritas continuem a ser o farol e o oásis para os aflitos, no Plano físico e espiritual, para minimizar as dores que são ainda mais pungentes, quando as aflições se potencializam e o desespero alarga as tendências autodestrutivas e, ainda, são agravados os quadros obsessivos.

Há muito a fazer nesta hora grave.

Conclamamos a todos a que façamos o que esteja ao nosso alcance, no limite da prudência, para minimizar esse quadro e, colaborando com os Amigos Maiores, soffrear as aflições, consolar e erguer os ânimos, restaurando a esperança no futuro.

Que as Instituições Espíritas que representamos continuem a ser foco de luz neste momento sombrio. Que permaneçamos unidos, encarnados e desencarnados, movidos pela compaixão legítima, para ofertar amor e solidariedade através dos recursos disponíveis, sejam espirituais, materiais ou tecnológicos.

No intuito de contribuir com os dirigentes espíritas de Santa Catarina, nos graves desafios de manter os importantes recursos do Centro Espírita a serviço da comunidade, seja na modalidade virtual ou presencial com adequações, apresentamos este documento, a título de singela contribuição.

Neste período em que se vislumbra a possibilidade da retomada gradual das atividades públicas, ainda com restrições por largo período, oferecemos sugestões e orientações provenientes do Movimento Espírita Nacional, e adequadas à nossa realidade pela Diretoria Executiva, na expectativa de subsidiar as Instituições Espíritas para a sua adequação à nova realidade social.

Rogamos ao Amigo Jesus que nos ampare e fortaleça para que, juntos, saibamos cumprir com nosso relevante papel junto à Sociedade.

Diretoria Executiva, | junho de 2020

Gestão 2020-2022 – Trabalho, Solidariedade e Tolerância



Ponderações Importantes

Na possibilidade de retomada das Atividades Espíritas mediante liberação dos órgãos competentes (seja na modalidade presencial ou virtual), é necessário que a Direção e as Equipes da Instituição **avaliem e planejem o retorno e preparem adequadamente os trabalhadores para este fim.**

Avaliar as condições de ordem material e humana disponíveis antes de definir a implementação das Ações. Ponderar a retomada gradual de forma a garantir a qualidade do serviço, bem como a real possibilidade de atender as demandas.

Definir previamente, com coordenadores e diretores da Instituição, os **recursos/conteúdos que serão disponibilizados ao público**, visando à **adequação dos mesmos às necessidades atuais.**

Estabelecer um **Plano de Comunicação interna e externa das medidas de prevenção**, bem como programar treinamento prévio dos trabalhadores e voluntários antes de definir a retomada das atividades.

É importante considerar previamente **quais são as condições e necessidades individuais dos colaboradores** neste momento de retomada. Após o longo período de quarentena, é razoável **investir primeiramente, no reequilíbrio emocional e espiritual dos trabalhadores** antes de abrir as novas frentes de trabalho alteradas pela pandemia. É preciso saber **respeitar eventuais limitações dos colaboradores**, bem como **ofertar-lhes assistência, material e espiritual.** Primeiro devemos acolher e amparar os mais próximos para depois, fortalecidos, nos abirmos para a comunidade.



Considerações

- Imprescindível **priorizar a Saúde e a Segurança de membros e frequentadores da Instituição.**
- É necessário definir um **protocolo para o retorno gradativo das atividades**, possibilitando a readequação dos responsáveis e voluntários nas novas rotinas.
- Considerar que a deliberação da retomada das atividades (virtual ou presencial) deve **levar em conta a disponibilidade/concordância dos voluntários**, que devem ter plena liberdade para aderir ou não ao trabalho.
- Sempre que ocorrerem políticas de **flexibilização das regras** de prevenção e distanciamento social, as mesmas devem ser **estudadas por todos e implementadas com cautela**, a fim de preservar vidas e evitar retrocessos no controle da pandemia.



Critérios e Parâmetros

A **Organização Mundial de Saúde (OMS)**, em 15/04/2020, aventou a adoção de medidas de afrouxamento à restrição de circulação, com retomada gradativa.

A OMS propõe **seis critérios (condições)** que os países **devem seguir antes de atenuar as medidas de isolamento:**

- 1. A transmissão do vírus deve estar controlada (casos esporádicos);**
- 2. Os sistemas sanitários devem ser capazes de detectar, testar, isolar e tratar cada caso, além de rastrear seus contatos;**
- 3. Os riscos de surtos em hospitais e locais de aglomeração devem ser minimizados (difícil previsibilidade);**
- 4. As medidas preventivas no local de trabalho devem estar estabelecidas;**
- 5. Risco de casos importados seja controlável;**
- 6. As comunidades devem estar totalmente engajadas no controle da doença.**



Recomendações

Maneiras simples de prevenir a Covid-19 no ambiente de trabalho:

- Manter o ambiente de trabalho sempre higienizado e desinfetado (superfícies, mesas, objetos, telefones, teclado);
- Incentivar os trabalhadores e voluntários a que lavem as mãos regularmente;
- Colocar e manter abastecidos recipientes de higienização das mãos;
- Colocar pôsteres e avisos incentivando a lavagem das mãos;
- Promover workshops de segurança e prevenção.
Manter boas condições de higiene respiratória no ambiente de trabalho;
- Garantir que máscaras faciais ou lenços estejam disponíveis no ambiente de trabalho, assim como lixeiras fechadas para o seu descarte;
- Comunicar aos funcionários que qualquer um que apresente febre ou tosse (mesmo que pouca) fique em casa.



Recomendações

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da Covid-19

- Antes de reuniões ou eventos:
 - Certificar-se de que o encontro presencial seja mesmo necessário;
 - O evento pode ser diminuído e atender a menos pessoas?
 - Disponibilizar materiais de prevenção como lenços e máscaras;
 - Advertir os participantes de que aqueles que tiverem sintomas da Covid-19 não devem participar do encontro.

- Desenvolver um plano caso alguém apresente os sintomas durante a reunião ou evento:
 - Ter um local para que a pessoa com sintomas possa ficar isolada;
 - Ter um plano para que a pessoa possa ser transferida a uma unidade de saúde;
 - Ter um plano para caso um dos participantes teste positivo para a Covid-19 durante ou logo após o encontro.



Recomendações

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da Covid-19

■ Durante o evento ou reunião presencial:

- ✓ Informar os participantes das medidas planejadas relacionadas à Covid-19;
- ✓ Encontrar formas descontraídas de cumprimento sem se tocar;
- ✓ Encorajar as pessoas a cobrirem espirros e tosses usando o cotovelo ou lenço;
- ✓ Dispor os assentos com 1,5m de distância entre eles;
- ✓ Abrir as janelas;
- ✓ Disponibilizar álcool em gel (70%).
- ✓ Todos devem usar máscaras.

■ Após o evento ou reunião:

- ✓ Manter o registro dos nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês;
- ✓ Se algum participante tiver que se isolar por testar positivo ou suspeita de Covid-19, o organizador deve informar os demais participantes a monitorarem o desenvolvimento de sintomas por 14 dias.



Recomendações

Preparando-se caso a Covid-19 alcance a sua comunidade ou ambiente de trabalho

- Isolar a pessoa infectada dos outros colegas de trabalho em uma sala;
- Identificar as pessoas infectadas sem estigmatizá-las ou causar discriminação;
- Promover o home office (teletrabalho) na organização, sempre que possível;
- Ter um plano que mantenha o negócio funcionando, mesmo que uma parte considerável dos funcionários não possa trabalhar. Dar amplo conhecimento deste plano;
- Garantir que este plano também cuide da saúde mental dos funcionários e dos impactos sociais que a pandemia pode causar;
- Para as pequenas e médias empresas, desenvolver parcerias com provedores locais e clientes;
- As autoridades nacionais e locais podem ajudá-lo.



Convívio Responsável

(Recomendações gerais do Órgão Governamental que devem ser adequadas às atividades Espíritas)

- A. Lave as mãos com frequência com água e sabão.
- B. Use álcool gel quando não puder lavar as mãos.
- C. Use máscara ao sair. Saiba como confeccionar suas próprias máscaras.
- D. Lave suas máscaras com água, sabão ou água sanitária.
- E. Higienize periodicamente superfícies e objetos como pias, maçanetas, puxadores, óculos, chaves, telefone, computadores etc.
- F. Ao tossir ou espirrar, cubra a boca com o antebraço ou um lenço de papel e descarte-o imediatamente. Se estiver usando máscara, higienize as mãos e troque-a por outra limpa.
- G. Higienize imediatamente as mãos após tocar em maçanetas, botões, mercadorias e apoios em geral.
- H. Evite ao máximo tocar no rosto, principalmente boca, nariz e olhos, antes de lavar as mãos.
- I. Respeite e mantenha a distância segura: um metro e meio entre pessoas.
- J. Guarde distância nas filas e evite aglomerações.
- K. Use um objeto para apertar botões, como em caixas eletrônicos, elevadores, campainhas e interfones.

Convívio Responsável

(Recomendações gerais do Órgão Governamental
que devem ser adequadas às atividades Espíritas)

NO CARRO

- A. Higienize maçanetas, volante, haste do freio de mão, alavanca do câmbio, botões de rádio, do ar-condicionado, dos vidros e alavancas de seta com frequência.
- B. Mantenha uma embalagem pequena de álcool gel para higienizar as mãos.
- C. Ao voltar para o carro, procure higienizar as mãos antes de entrar.
- D. Compras e outros objetos devem ser colocados, preferencialmente, no porta-malas.

Convívio Responsável

(Recomendações gerais do Órgão Governamental
que devem ser adequadas às atividades Espíritas)

1. Use uma máscara caseira.
2. Mantenha o ambiente arejado. Abra janelas e portas.
3. Higienize objetos e superfícies: mesa, computador, mouse, telefone, canetas, lápis etc.
4. Não compartilhe objetos como copos, talheres, telefones, canetas, grampeadores, teclados, mouses etc.
5. Troque a máscara a cada quatro horas ou sempre que ficar úmida.
6. Mantenha distância segura entre as pessoas.
7. Delimite as distâncias de segurança, marcando o chão com fita, giz ou adesivos. Se necessário, reforce a marcação com fitas de isolamento (fitas de segurança).
8. Organize a área externa da loja ou comércio para evitar aglomerações.
9. Mantenha os ambientes arejados.
10. Oriente clientes e funcionários sobre as regras de distanciamento e higienização.
11. Reforce os cuidados com higiene e limpeza.
12. Exija dos estabelecimentos o respeito às regras de convívio responsável.

GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Mais Informações:
www.coronavirus.sc.gov.br



Recomendações e
Orientações para os

Centros Espíritas de Santa Catarina



www.fec.org.br

Distanciamento Social Seletivo

GRUPOS DE RISCO devem continuar em quarentena domiciliar e **NÃO DEVEM PARTICIPAR** das atividades no Centro Espírita, de modo presencial, de qualquer modalidade. Incluem-se nos grupos de risco:

- As pessoas com morbidades (diabetes, hipertensão, asma, etc.);
- As pessoas debilitadas por doenças respiratórias ou doenças crônicas;
- As pessoas com idade superior a 60 anos;
- As mulheres grávidas;
- Crianças com idade inferior a 2 anos.



Condições para Retomada das Atividades

TREINAMENTO

- **Realizar treinamento com os trabalhadores e dirigentes** para revisar os novos requisitos e diretrizes antes do retomar as atividades e periodicamente para reforçar.
 - ✓ Readequação das metodologias e funcionamento de cada atividade;
 - ✓ Conscientização das equipes das novas demandas e necessidades que prevalecerão por período ainda incerto;
 - ✓ Das Normas sanitárias vigentes;
 - ✓ Das novas etiquetas e metodologias nas atividades.

- **Desenvolver e implementar uma comunicação objetiva com os trabalhadores** antes do retorno, esclarecendo assuntos como:
 - ✓ Identificação dos sintomas da Covid-19 e situações em que se deve ficar em casa;
 - ✓ Uso permanente de máscaras e higienização adequada das mãos e outras etiquetas de higiene;
 - ✓ Evitar tocar em objetos comuns, interruptores de luz, portas, janelas, etc.;
 - ✓ Protocolos de limpeza e higienização do ambiente do Centro Espírita.



Plano de Comunicação

- **Implementar medidas de comunicação** em pontos estratégicos no ambiente do Centro Espírita e nos Canais de Comunicação Institucional;
- **No início de cada reunião pública, apresentar orientações sobre medidas preventivas ao contágio pelo coronavírus.** Recomenda-se, se possível, vídeo com estas orientações;
- Afixar Pôsteres comunicando informações gerais acerca dos **sintomas da doença**;
- Divulgar informações acerca **do distanciamento físico** no local e de higiene pessoal;
- Fornecer **Instruções sobre como utilizar e higienizar / descartar corretamente as máscaras** e sobre a higienização e limpeza de mãos e antebraços com álcool gel (70%) ou com água e sabão.



Plano de Prevenção

O Centro Espírita deve seguir um protocolo para a entrada de trabalhadores e frequentadores em seu interior.

- ✓ Utilizar o termômetro digital infravermelho de teste, se possível, para verificar a temperatura de trabalhadores e frequentadores;
- ✓ Evitar cumprimentos que envolvam contatos físicos;
- ✓ Usar obrigatoriamente máscaras, prezando pela manutenção e higienização a cada uso ou descarte;
- ✓ Manter uma distância mínima (1,5m) segura entre as pessoas e, onde não for possível, utilizar barreira física ou protetor mais potente;
- ✓ Alternar dias de comparecimento entre os trabalhadores nas equipes;
- ✓ Considerar diminuição do tempo dos trabalhos nos primeiros meses.



Adequação da Infraestrutura

- Revisar arranjo físico (layout) e métodos das atividades, ajustando-os para atender às necessidades sociais de isolamento. (prever o uso de barreiras físicas quando possível).
- Modificar o layout de áreas de atividade pública para adequá-las às normas sociais de distanciamento:
 - ◆ Redução do número de cadeiras;
 - ◆ Introdução de barreiras físicas e limitadores;
 - ◆ Evitar que pessoas sentem-se às mesas, frente à frente;
 - ◆ Identificar e sinalizar distâncias seguras no piso.
- Adequar os serviços de Recepção, Biblioteca e Livraria e definir medidas para evitar pontos de aglomeração de pessoas.
- Colocar sinal indicativo de número máximo de pessoas permitido por ambiente para garantir distanciamento social.



Limpeza e Higienização

- Providenciar a limpeza e higienização constante de locais que ficam expostos ao toque das mãos, como maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones, mesas e bancadas.
- Evitar a entrega pessoal de Mensagens ou impressos de qualquer tipo.
- Deixar as portas abertas sem necessidade de toque nas maçanetas.
- Limpeza e higienização dos ambientes sempre, antes e depois de cada atividade no Centro Espírita.
- Disponibilizar álcool em gel 70% (preferencialmente de acionamento com o pé)
- Preferencialmente, providenciar a Instalação de estações de limpeza e higienização das mãos em espaços externos ou anteriores ao acesso principal;
- Garantir que todos os que cheguem se higienizem antes de entrar;
- Sanitários:
 - ✓ Controlar a quantidade de pessoas, respeitando as regras de saúde;
 - ✓ Primar pela ventilação adequada dos espaços;
 - ✓ Providenciar ou recomendar a desinfecção após o uso.



Recomendações Gerais

- Se possível, fechar os espaços de convivência, se houver;
- Organizar os atendimentos presenciais de forma a evitar filas ou aglomerações (agendamento);
- Priorizar a realização de reuniões no formato virtual ou digital. Quando reuniões presenciais forem necessárias, seguir estritamente as orientações de distanciamento social e minimizar o número de participantes;
- Evitar, nas reuniões de qualquer tipo, que as pessoas sentem frente a frente. Quando isto não for possível, respeitar o distanciamento mínimo e nunca deixar de utilizar as máscaras;
- Manter os ambientes bem arejados (portas e janelas abertas);
- Intensificar a limpeza habitual de todos os ambientes, mobílias e utensílios.



Acompanhamento da Saúde dos Trabalhadores

- Recomenda-se que cada coordenador ou dirigente de atividade no Centro Espírita acompanhe os membros da equipe de trabalho, verificando diariamente o seu estado de saúde, e aferindo a temperatura;
- Acompanhar, também, na medida do possível, a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados com familiares e/ou no trabalho;
- Esclarecer para todos os trabalhadores os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas ou teste positivo para a Covid-19, informando também o cronograma a ser seguido nestes casos (tempo de isolamento, período de retorno, etc.);
- Sempre que um colaborador(a) apresentar sintomas de gripe ou resfriado, recomendar o isolamento social e o repouso.



Retorno do Trabalhador afastado pela Covid-19

O trabalhador diagnosticado com a Covid-19 **só poderá retornar à atividade com autorização médica**. Se, ao término do período de afastamento recomendado pelo médico, persistirem os sintomas, o trabalhador deve ser orientado a permanecer em sua residência por mais 7 dias.

O Trabalhador só poderá retomar as suas funções quando não apresente mais sintomas e obtiver liberação médica.



OPERACIONALIZAÇÃO DAS Atividades Espíritas



www.fec.org.br

Recepção

Sugerimos que a recepção da Casa Espírita permaneça aberta apenas nos horários em que ocorram as atividades presenciais e com apenas um recepcionista se o local for com espaço reduzido, sendo obrigatório o uso de máscara.

- Evitar aglomeração de pessoas no ambiente da recepção. Se possível, manter um tarefeiro na porta da Instituição controlando a entrada das pessoas e distribuindo álcool em gel.
- Não permitir o acesso de pessoas sem máscaras, utilizando-se de serenidade e paciência para com os irmãos mais renitentes.
- Demarcar a área da recepção com sinalizadores de distanciamento em filas e/ou de acesso a balcões nas recepções que os tenham.
- Higienizar constantemente o ambiente da recepção com os produtos indicados, principalmente balcões, maçanetas, corrimões e demais objetos com grande contato dos frequentadores.
- Retirar do alcance do público panfletos, mensagens impressas, jornais, informativos que são manipulados por várias pessoas.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Atendimento Fraterno

FORMA VIRTUAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

- Recomenda-se que, durante o período de isolamento social, este atendimento seja ofertado preferencialmente no formato virtual, disponibilizando ao público dados (celular ou site) para contato e agendamento.
- Definir escala de atendentes virtuais, para evitar a sobrecarga de poucos tarefeiros.
- Atendimentos podem ser realizados através de ligações telefônicas ou plataformas de reunião virtual, abstendo-se de gravações dos diálogos ou textos e evitando a identificação dos atendidos e dos atendentes, sendo estes identificados apenas pelo prenome. Ter o máximo de cuidado quanto ao sigilo das conversas.
- Os atendentes devem seguir as mesmas recomendações e orientações dos atendimentos presenciais, serem capacitados e experientes nesta atividade.
- Nos horários determinados para os atendimentos, recomenda-se que uma equipe permaneça em vibração para a sustentação dos diálogos, da mesma forma que é feito quando o atendimento é presencial.
- Importante destacar que todos os tarefeiros necessitam atender as recomendações e orientações da atividade, em especial, a preparação prévia para a atividade, através de leitura do evangelho e prece.

PRESENCIAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

- Sendo retomada a atividade na forma presencial na Casa Espírita, devem ser respeitadas as medidas preventivas de distanciamento social.
- Sempre que seja possível, implantar sistema de revezamento dos trabalhadores.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Passe

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

Pessoas que façam parte de “grupo de risco”, em atendimento às recomendações dos órgãos competentes, não devem participar de atividades presenciais, **seja na condição de atendente ou de atendido.**

- ✓ Esclarecer o público sobre o que é o passe, sua finalidade e qual a contribuição do frequentador para apresentar-se receptivo perante a assistência dos Benfeitores Espirituais.
- ✓ Adotar a prática do passe coletivo que consiste na oração e comunhão de pensamentos, cabendo aos médiuns aplicadores de passe, mantendo o distanciamento recomendado pela OMS, vibrar amorosamente pelos presentes, tendo a convicção de que os Benfeitores Espirituais saberão aplicar e direcionar de forma eficaz os fluidos benéficos e salutares.
- ✓ Nas Casas em que a prática do passe coletivo não era realizada, é preciso fazer esclarecimentos prévios ao público, antes da atividade, através do dirigente da reunião doutrinária, explicando como se dará a aplicação do passe coletivo.
- ✓ Caso o Centro Espírita disponha de espaço suficiente e demais requisitos de prevenção para a administração do passe individual, su gere-se o uso de estratégias que minimizem o contato como a aplicação do passe pela parte posterior do assento (atrás do atendido).
- ✓ Sempre que seja possível, implantar sistema de revesamento dos trabalhadores.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Irradiação

FORMA VIRTUAL

▪ Recomenda-se que os grupos de irradiações mantenham as atividades, no mesmo dia e horário que as faziam na forma presencial. As irradiações podem ser individuais, cada tarefeiro recolhendo-se no horário determinado e fazendo a irradiação da forma que era feita na Casa Espírita, ou através de roteiro previamente gravado em áudio e que é acompanhado pelos tarefeiros no horário determinado, ou, ainda, por meio de reunião virtual através das plataformas disponíveis (Zoom, Google Meeting, Skype, etc), em que um integrante conduzirá as irradiações.

FORMA PRESENCIAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

▪ Sendo retomadas as atividades de irradiações na forma presencial na Casa Espírita, devem ser respeitadas as medidas preventivas de distanciamento social, limpeza e higienização do local em que as irradiações são realizadas.

▪ Planejar a retomada gradativa das atividades possibilitado adaptação e adequação da atividade nesta nova fase.

▪ Sempre que seja possível, implantar sistema de revezamento dos trabalhadores.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Evangelho no Lar

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Recomenda-se que o grupo que realiza o Evangelho no Lar mantenha a atividade, no mesmo dia e horário em que era realizada na forma presencial. O Evangelho no Lar pode ser feito de maneira individual, cada tarefeiro se recolhendo no horário determinado e fazendo o Evangelho no Lar da forma que era feito na Casa Espírita, ou por meio de reunião virtual, através das plataformas disponíveis (Zoom, Google Meeting, Skype, etc), com a prévia distribuição das etapas entre os integrantes do grupo.

FORMA PRESENCIAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

- Sendo retomadas as atividades de Evangelho no Lar na forma presencial na Casa Espírita, devem ser respeitadas as medidas preventivas de distanciamento social, limpeza e higienização do local em que a atividade é realizada.

- Para a realização do Evangelho no Lar na Casa Espírita, utilizar salas amplas, ventiladas, onde se possa manter o distanciamento necessário.

- Manter o distanciamento entre os trabalhadores do grupo, procurando não utilizar mesa, ou que ela seja grande o suficiente para que os tarefeiros estejam distantes entre si.

- Evitar contato de abraços e beijos entre os tarefeiros.

- Todos devem utilizar máscara.

- Não compartilhar canetas, papel, livros

- Fazer a higienização do local antes e após a realização do Evangelho no Lar.

- Evangelho no Lar na casa de pessoas adoentadas deve ser evitado neste período, devendo-se substituí-lo por irradiação para estas pessoas, no momento do Evangelho no Lar na Casa Espírita.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Explicação do Evangelho

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Recomenda-se promover a atividade no formato virtual, através de “lives” nas redes sociais das Casas Espíritas, seguindo as mesmas diretrizes da atividade presencial.

NA FORMA PRESENCIAL

- Observar a retomada paulatina da atividade e a manutenção, enquanto durar a Pandemia, da transmissão virtual para atender as pessoas que integram os grupos de riscos.
- Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Grupos de Estudos do Espiritismo

FORMATO VIRTUAL

- Um dos principais desafios das Casas Espíritas são as dificuldades em lidar com as tecnologias digitais disponíveis, para a manutenção das atividades na versão digital ou virtual.
- Buscar ajuda nos grupos espíritas que já estão utilizando as ferramentas digitais e que possuem conhecimento e competência para auxiliar é uma medida apropriada.
- Promover a adequação das metodologias e não os temas de estudo, que devem continuar nos mesmos programas estabelecidos para os encontros presenciais. *(Por exemplo: se o grupo estava estudando o Livro dos Espíritos, deve continuar os estudos de forma on-line, apenas ajustando a metodologia utilizada).*
- Estabelecer uma comunicação eficiente sobre o funcionamento de um grupo de estudos on-line; todos devem conversar e reconhecer as responsabilidades individuais e coletivas; primar sempre pelo diálogo fraterno, valorizando o saber ouvir, o ponderar e o valorizar o outro.
- Buscar a participação ativa de todos. Dividir tarefas, valorizando as potencialidades individuais e coletivas, é um importante veículo para que o estudo seja proveitoso e prazeroso para todos.
- Observar a iluminação, os barulhos externos, o que irá aparecer por trás da câmera e tantos outros pequenos cuidados que contribuirão para um bom aproveitamento dos estudos. Lembrar também da importância de primar pela pontualidade.
- Materiais e subsídios para facilitar os encontros on-line: a Área do Estudo do Espiritismo (AEE) do Conselho Federativo Nacional (CFN) da FEB. Ao utilizarmos este material teremos orientação segura para a organização, planejamento e execução do estudo na Casa Espírita. Links: <https://bit.ly/2NsBJ53> e <https://bit.ly/2YkwEC4>



Grupos de Estudos do Espiritismo

FORMATO PRESENCIAL ADAPTADO

“ (...) no interesse dos estudos e por bem da causa mesma, as reuniões espíritas devem tender antes à multiplicação de pequenos grupos do que à constituição de grandes aglomerações. Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, (...)”

Livro dos Médiuns item 334, pag 359. 81ª Edição/FEB.

- Ao definir a retomada das atividades de Estudo na forma presencial na Casa Espírita, devem ser previamente planejadas as adequações necessárias para serem respeitadas as medidas preventivas de distanciamento social e higienização do local em que a atividade será realizada.
- Manter durante o período de adaptação à retomada plena das atividades presenciais, a transmissão on line do estudo para atender aqueles que ainda não podem participar presencialmente.
- Manter o distanciamento entre os membros do grupo, procurando não utilizar mesa, preferindo a formação de círculos com as cadeiras a fim de que os participantes estejam distantes entre si.
- Não compartilhar canetas, papel, livros, etc.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Exposição Doutrinária

VIRTUAL

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Manter as palestras públicas nos horários habituais, sendo realizadas em formato virtual, através das ferramentas de transmissão on-line (lives).
- Orientações e considerações sobre os usos destas ferramentas, verificar no documento: Orientação para Uso dos Documentos On-Line no Portal da FEC, ou no link <https://bit.ly/3enhBwP>.
- Quando houver a retomada as atividades presenciais, a Instituição pode avaliar a possibilidade de manter a transmissão das palestras no formato on-line, como forma de reforçar a difusão da Doutrina Espírita e de atender as pessoas que integram os grupos de risco.
- Os temas a serem abordados nas palestras podem respeitar os cronogramas estabelecidos anteriormente pelos Centros Espíritas; no entanto, recomenda-se que sejam tratados assuntos relacionados ao momento em que vivenciamos, à luz da Doutrina Espírita.

Lista de temas sugeridos das Obras Básicas da Codificação:

- ***O Livro dos Espíritos***: Livro Terceiro, As leis Morais, e Livro Quarto, Esperanças e consolações
- ***O Evangelho Segundo o Espiritismo***: caps. V, VI, XI, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXIV, XXV e XXVII
- ***O Céu e o Inferno***: caps. I e II
- ***A Gênese, os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo***: cap. XVIII



Exposição Doutrinária

PRESENCIAL EM PERÍODO DE PANDEMIA

- Na retomada das atividades presenciais a Instituição deverá de dar de forma gradual, seguindo as recomendações das autoridades sanitárias quanto às regras e protocolos de distanciamento e prevenção.
 - Observar as regras de limitação de público em relação as dimensões do espaço físico.
 - Tomar cuidado quanto ao compartilhamento de microfones, livros, canetas e demais materiais na tribuna.
 - Realizar a higienização de teclados dos computadores, mouse, tribunas, púlpitos, imediatamente após sua utilização.
- Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Evangelização Infantojuvenil

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Considerando a **especificidade da infância** com característica marcada pela necessidade do toque e do movimento e, ainda, da inoportunidade e inconveniência do estabelecimento de iniciativas de contenção da criança sem prejuízo para a ação evangelizadora espírita, orienta-se que a evangelização de crianças seja a última das atividades a terem retorno presencial à casa espírita. Enquanto isso, que tenha sua continuidade de forma virtual.
- Já para a **juventude**, mesmo sendo mais fácil estabelecer orientações e seguir normas, dada a sua enorme capacidade em adaptar-se ao novo e seu interesse no uso das tecnologias virtuais, indicamos que se mantenham também seus encontros-aulas virtuais, enquanto perdurarem as orientações de isolamento social.

Durante as comissões regionais nacionais foram compartilhadas inúmeras atividades de evangelização que estão sendo realizadas com muito êxito de forma virtual, muitas aqui em nossa SC. Considerando este material muito rico e inspirador, com relato de ações para a infância e juventude, indicações e descrição de plataformas, relação de sites e vídeos com materiais diversos que poderão amplamente ser utilizados pelas casas espíritas do nosso Estado (ver abaixo para fazer download), a fim de que subsidie nossos incansáveis evangelizadores espíritas, que, bem compenetrados da alta envergadura da tarefa de que foram investidos, entendem que o afastamento social não significa suspensão do trabalho, mas oportunidade bendita para aprender, reinventar, criar, ampliar, expandir, abrir novas portas para ação evangelizadora espírita, pois o campo é fértil e está preparado, então, a semeadura não pode parar!

Ver também o documento “AIJ – Compartilhamento de Experiências Virtuais”, disponível na área de download do Portal da FEC (www.fec.org.br) ou no endereço <https://bit.ly/2zNTGYj>.



Área da Família

DURANTE O ISOLAMENTO/DISTANCIAMENTO SOCIAL

Considerando os inúmeros desafios a que estão sujeitas as famílias, muitas vezes compostas por personalidades bem distintas, faz-se necessário que o núcleo familiar busque formas de harmonização do ambiente doméstico, a fim de que a intensa proximidade física imposta pelo isolamento social gere frutos de entrelaçamento de corações, de entendimento de aspirações, de respeito às diferenças e de amparo mútuo para o qual a misericórdia Divina os reuniu sob os laços parentais.

A fim de estimular e inspirar a adoção de iniciativas de apoio à família, sujeita, como nunca, aos mais graves testemunhos nesse período de transição e de pandemia, orienta-se, num primeiro momento, a manutenção ou o início de grupos de estudos de temas familiares, no formato virtual ou utilizando-se de plataformas digitais.

Salientamos também a imperiosa necessidade do início e ou da manutenção do Culto do Evangelho no Lar, como fonte promotora de energias benéficas aos familiares, de assepsia espiritual do ambiente doméstico, de conhecimento e adoção do Evangelho de Jesus como roteiro de conduta e da criação de uma psicofera positiva que favoreça a atuação dos benfeitores espirituais junto ao núcleo familiar.

OBS.: Caso opte-se pelo retorno às atividades presenciais, as reuniões deverão seguir todas as normas sanitárias de prevenção emanadas pelos órgãos de saúde municipais, estaduais e nacionais. E para orientar a prática dos grupos de estudos relacionados à área da família, indicamos a adoção do mesmo protocolo de orientação dos demais grupos de estudo do CE.

- Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.
Ver também o documento “ATIVIDADES E RECURSOS ESTRATÉGICOS EVANGELIZADORES DA FAMÍLIA”, disponível na área de download do Portal da FEC (www.fec.org.br) ou no endereço: <https://bit.ly/3dmrcmh>



Atividades Mediúnicas

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

▪ **Recomenda-se que os grupos mediúnicos façam apenas irradiações / vibrações, no mesmo dia e horário em que normalmente ocorrem as reuniões mediúnicas do grupo.** As irradiações podem ser individuais, em que cada tarefeiro se recolhe no horário determinado e faz a irradiação, ou através de roteiro previamente gravado em áudio e que é acompanhado pelos tarefeiros no horário determinado, ou, ainda, por meio de reunião virtual através das plataformas disponíveis (Zoom, Google Meeting, Skype, etc), em que o dirigente do grupo ou outro integrante conduzirá as irradiações.

Considerando os fundamentos e os objetivos das reuniões mediúnicas espíritas, constantes em o Livro dos Médiuns, não se recomenda a versão “virtual” desta atividade.

Ver também o artigo – “A Prática Mediúnica no Atual Momento de Isolamento Social”, disponível na área de download do Portal da FEC (www.fec.org.br) ou no endereço <https://bit.ly/3eljYAb>



Atividades Mediúnicas

RETOMADA DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Pessoas que façam parte de “grupo de risco”, em atendimento às recomendações dos órgãos competentes, não devem participar de atividades presenciais. **O grupo deve abster-se de utilizar mesa**, proporcionando um maior distanciamento entre os integrantes, conforme as recomendações das autoridades da saúde;
- A psicografia poderá ser realizada mediante apoio individual (ou prancheta). Todos os integrantes devem usar máscaras e tomar os demais cuidados, como uso do álcool gel, manter as janelas abertas, não abraçar nem beijar uns aos outros;
- No diálogo com os Espíritos, cabe ao dialogador agir de maneira cuidadosa, mantendo o distanciamento recomendado em relação aos médiuns, prevenindo o risco de contágio. Para o atendimento dos requisitos de distanciamento, sugere-se que não sejam realizadas comunicações simultâneas.
- Os médiuns que estejam impossibilitados de comparecer ao Centro Espírita podem realizar irradiações / vibrações no mesmo momento em que os demais integrantes do grupo mediúnico estão reunidos presencialmente, na certeza de que os bons Espíritos prosseguem auxiliando os medianeiros em circunstâncias especiais como essas.
- Ao invocarmos os Espíritos superiores por meio da prece, eles vêm em nosso auxílio, pois se há a impossibilidade de obtenção de comunicações ostensivas, isso não os priva da assistência da Espiritualidade (conforme O Livro dos Médiuns, cap. XVII, item 220, subitens 4, 8 e 9).
- Os Espíritos sofredores, necessitados de auxílio, não estão desamparados, uma vez que a misericórdia divina detém meios de prover os recursos de assistência aos desencarnados sem o concurso da mediunidade ostensiva.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Estudo da Mediunidade

DURANTE O ISOLAMENTO / DISTANCIAMENTO SOCIAL

- Os estudos da mediunidade durante o período de isolamento social podem ter continuidade preferencialmente, através de reuniões virtuais em plataformas disponíveis para tal, seguindo com os conteúdos que não necessitem de atividade presencial.
- A volta aos estudos presenciais deve se dar somente se a Casa Espírita tiver espaço físico suficiente para manter o distanciamento mínimo entre os participantes do grupo de estudo. (Vide páginas 20 e 21)
- Nos encontros presenciais deve-se seguir todas as recomendações das autoridades de saúde. Todos os participantes devem usar máscaras e tomar os demais cuidados como uso do álcool gel, manter as janelas abertas.
- Não fazer atividades em grupo e não compartilhar material de estudo.
- Abster-se de aulas práticas de mediunidade enquanto perdurar o período de pandemia.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Atividades de Assistência e Promoção Social

RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Apresentamos, a seguir, recomendações para o retorno das atividades presenciais da APSE. Estas sugestões estão em consonância com as recomendações dos órgãos de saúde e segurança sanitária de Santa Catarina. Recomendamos, ainda, uma estrita observância das normas emanadas pelas autoridades sanitárias municipais de cada cidade nas quais as Casas Espíritas e Entidades de APSE estão sediadas.

- Manter o contato constante com a rede socioassistencial local – **Secretarias Municipais de Assistência Social, CRAS, CREAS e CENTRO POP** - seguindo rigorosamente as orientações emanadas pelos órgãos de segurança sanitária, quais sejam: **Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde** e localmente, **as Secretarias Municipais de Saúde**.
- Para os trabalhos de **APSE** nas Casas Espíritas, **seguir rigorosamente** as recomendações de segurança sanitária para trabalhadores e usuários, de acordo com órgãos de segurança sanitária locais – Secretarias de Saúde e/ou Defesa Civil de cada município, amplamente divulgadas em todas as mídias.
- Providenciar para que todos os trabalhadores envolvidos no atendimento ao público tenham à disposição os **EPI's – Equipamentos de Proteção Individual** – recomendados pelos órgãos oficiais de segurança sanitária locais.
- Para as atividades de **distribuição de alimentos e roupas**:
 - programar as entregas em dias e horários diferenciados, preferencialmente para 01 pessoa de cada família, de modo a evitar aglomerações;
 - programar entregas em domicílio, evitando o deslocamento dos usuários e aglomerações.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21



Atividades de Assistência e Promoção Social

Para as atividades de **convivência, como oficinas de capacitação e orientação a famílias, gestantes e indivíduos:**

- Verificar as recomendações das Secretarias de Educação de cada município quanto ao retorno das atividades de educação e o uso de salas de aula ou grupos de estudo;
- Igualmente, verificar as restrições emanadas pelas autoridades sanitárias municipais para o número de pessoas por ambiente;
- Utilizar ambientes que tenham ventilação adequada;
- Manter o distanciamento recomendado pelos órgãos de segurança sanitária locais;
- Estabelecer a obrigatoriedade do uso de EPI's por trabalhadores e usuários.

Para as atividades de atendimento à **População em Situação de Rua:**

- Manter contato com as Secretarias de Assistência Social e/ou Centro Pop de cada município para seguir rigorosamente as orientações destes órgãos quanto aos atendimentos presenciais;
- Avaliar a possibilidade de manter os trabalhos de atendimento que possibilitem a higiene pessoal dos usuários, mantendo as orientações de prevenção amplamente divulgadas;
- Estabelecer a obrigatoriedade do uso de EPI's por trabalhadores e usuários.

Para as **visitas a Instituições de internação, como casas de repouso, de dependência química, unidades prisionais, abrigos:**

- Manter contato com as equipes gestoras para agendar as visitas, respeitando as capacidades e particularidades de cada instituição;
- Estabelecer a obrigatoriedade do uso de EPI's e procedimentos de higienização antes de adentrar as instituições e após as visitas.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



Reuniões Artísticas

Em tempos de pandemia, com o uso da internet para a realização e transmissão de eventos de arte, recomenda-se aos trabalhadores da arte espírita:

- ✓ Ter o cuidado de se usar preferencialmente arte produzida por espíritas, evitando-se o uso de músicas, poesias, textos teatrais, monólogos ou qualquer outra forma de manifestação artística criada fora do movimento espírita, ainda que de conteúdo compatível com o Espiritismo, haja vista a obrigação do respeito à questão do direito autoral sobre obras artísticas. Mesmo em se tratando de obras espíritas, procurar o autor da obra para solicitar autorização para o seu uso.
 - ✓ Ainda que a produção de vídeo possa ser feita com recursos simples, como celulares, preocupar-se com um mínimo de qualidade, tanto em termos de qualidade de som, iluminação, figurinos e cenografia de fundo.
 - ✓ Em qualquer atividade artística realizada, presencial ou virtualmente, observar as recomendações da Resolução nº 05/2014 do Conselho Federativo Nacional.
- Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.

Reuniões Administrativas

Priorizar que todas as atividades de caráter administrativo, sempre que possível, sejam efetuadas no formato virtual.

Evitar a realização de reuniões presenciais, neste momento, optando pela utilização das plataformas virtuais. Somente em caso excepcional realizar atividades administrativas presenciais e, neste caso, obedecendo às recomendações quanto às medidas de prevenção e menor número possível de participantes.

Observar as recomendações constantes nas páginas 11,13,15,19, 20 e 21.



IMPLICAÇÕES LEGAIS



www.fec.org.br

Recomendações Legais

A situação pandêmica que vivenciamos nos exige cuidados básicos necessários recomendados pela Organização Mundial de Saúde e os emanados dos órgãos de saúde (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e demais órgãos competentes), além da observância das normas legais relacionadas ao combate à pandemia (lei, decreto, portaria, etc).

Considerando que a competência para regulamentar as ações de combate à pandemia do coronavírus pode ocorrer nas três esferas do poder público – federal, estadual e municipal, orientamos que cada instituição espírita consulte a legislação municipal ou contate a Defesa Civil ou Vigilância Sanitária do respectivo município, para verificar as condições locais e a respectiva legislação sobre o tema (lei, decreto, portarias, etc.).

Imprescindível, ainda, que as instituições espíritas respeitem as normas locais e empreendam esforços para colaborar com os órgãos de saúde na mitigação da propagação do vírus, diminuindo os riscos e impactos junto ao público que frequenta as instituições espíritas.

Abaixo segue a legislação vigente até a data de fechamento deste documento (15/06/2020), referente à pandemia do coronavírus em nível federal e estadual.

Legislação Federal

Lei Federal nº 13.979/2020

Decreto Legislativo n.º 6, 20/03/2020

Legislação Estadual

Decreto Estadual nº 562, de 17.04.2020 (Alterado pelos Decretos nº 582, 587, 630 e 651)

Lei Estadual n. 17.940, de 08.05.2020, que reconhece a atividade religiosa como essencial

Portaria SES nº 254, de 20.04.2020 estabelece as normativas de funcionamento de igrejas, templos religiosos e afins (SES – Secretaria de Estado da Saúde)



Recomendações Legais

Atendimento Fraterno

- O direito à imagem e à privacidade é garantido pela Constituição Federal, portanto é um direito personalíssimo, irrenunciável.
- Assim, ao dispor dos meios virtuais para a atividade de atendimento fraterno, recomenda-se que o Atendente informe, ao início da atividade, que não haverá gravação da conversa ou do vídeo, da mesma forma que não autoriza a gravação em áudio e/ou vídeo pelo atendido.
- A disponibilização de áudio ou vídeo de qualquer pessoa sem a expressa autorização é passível de responsabilidade civil de quem disponibilizou e da instituição vinculada às atividades.
- Orientamos, ainda, para melhor desempenho da atividade e, para que não haja erro de interpretação, que não ocorra troca de mensagens escritas ou por áudio entre atendente e atendido.



Recomendações Legais

Estudos

- O direito à imagem e à privacidade é garantido pela Constituição Federal, portanto é um direito personalíssimo, irrenunciável.
- Assim, ao dispor dos meios virtuais para a atividade de estudos, recomenda-se que o facilitador informe, ao início da atividade, que não haverá gravação dos estudos, da mesma forma que não autoriza a gravação em áudio e/ou vídeo pelos participantes.
- A disponibilização de áudio ou vídeo de qualquer pessoa sem a expressa autorização é passível de responsabilidade civil de quem disponibilizou e da instituição vinculada às atividades.



Recomendações Legais

Cuidados com Direitos Autorais

- O esforço empreendido na divulgação da Doutrina Espírita não pode prescindir dos cuidados e observância das instituições em relação ao direito autoral.
- A legislação brasileira regula e protege os direitos autorais, exigindo cuidado na divulgação de textos, transmissão de imagens, compartilhamento de vídeos etc., sem a devida autorização do seu titular.
- Assim, sugere-se que, ao compartilhar vídeos, utilize-se somente o link que dá acesso ao mesmo, buscando compartilhar daquele que detém o direito sobre o usado vídeo.
- Se o vídeo original da instituição espírita for utilizado e reproduzido posteriormente, deve-se adotar o termo de uso firmado entre a instituição e o expositor, palestrante, facilitador, etc., que permita o uso em outras oportunidades e divulgação pela instituição espírita em suas redes sociais, Youtube, etc.
- Lembramos que os conteúdos que encontramos na internet, como em redes sociais e sites como Youtube, podem não ser totalmente públicos, verifique antes a origem do vídeo e adote cautela para não publicar vídeos compartilhados de outras fontes como algo original da instituição espírita.
- A utilização de imagem exige sempre a autorização de seu titular, portanto certifique-se de que possua autorização para elaboração de cartaz ou imagem contendo imagens e fotografias de pessoa(s). A autorização precisa ser da pessoa retratada e do autor da imagem.
- Inclusive, deve-se adotar o mesmo cuidado ao utilizar-se de imagens ou paisagens, verifique se as mesmas são de domínio público. Há sites especializados em banco de dados de imagens de domínio público, sendo permitida sua utilização.
- No caso de publicação de textos, lembre-se de indicar autor e fonte de referência, e jamais compartilhe a integralidade de livros, espíritas - ou não – como em PDF, por exemplo, sem a permissão do detentor do direito autoral.
- Fique atento: os direitos autorais, a utilização de imagens, fotografias de pessoas, exigem autorização, e a legislação prevê que a não observância dos direitos autorais é passível de indenização e, ainda, da possibilidade de ação criminal.
- **Legislação: Lei n. 9.610/1998; Lei n. 12.853/2013; e o Decreto n. 9.574/2018;**





“São chegados os tempos, dizem-nos de todas as partes, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da Humanidade”.

**Allan Kardec
(A Gênese, Cap.XVIII)**

